

DAVE ROBERSON

Maio – 2008

Querido Amigo,

Já ministro há muitos anos e com o tempo, o Senhor nunca deixa de me surpreender com o amor que tem por nós. Na medida em que cada ano passa, Ele abre mais a Palavra para mim com relação à sabedora incrível que Ele demonstrou quando redimiu os seres humanos de uma trajetória que terminaria no inferno.

Sou muito agradecido pelo amor de Deus. Posso até ouvir Jesus clamando na Cruz, **Meu Deus, Meu Deus, por que Você me abandonou?** Enquanto o julgamento de todo o mundo foi colocado sobre Ele de uma só vez.

Eu quero que você também tenha uma revelação do amor de Deus. Eu quero que você compreenda o quanto você vale para Deus. Dar a você a habilidade de escolher se quer ir para o Céu ou inferno custou para Ele mais do que você imagina.

Veja, Satanás pensava que tinha garantido a ida de toda a raça humana para o inferno. Só houve um problema que ele deixou de prever – e este problema foi **JESUS**.

Deus demonstrou uma tamanha sabedoria a fim de resgatar toda Sua criação de volta a Si mesmo e colocar o direito de escolher a salvação de volta nas mãos dos que a quisessem. Seu plano de redenção foi uma obra genial, pois Ele superou cada movimento de Satanás e desfez o que o inimigo achou que estava acabado.

Deixe-me ajudá-lo a entender o quão livres os crentes realmente são. No momento da Cruz, todo o mundo estava debaixo do pecado devido à transgressão de um homem, Adão. Através de Adão, o pecado entrou no mundo. Mas Deus fez uma provisão para nós! Veja, o máximo que Deus podia fazer por um crente do Antigo Testamento era simplesmente cobrir seus pecados até o momento da Cruz. Então, o crente poderia se tornar uma **NOVA CRIATURA** através da ressurreição de Jesus Cristo dos mortos. Mas até esse momento, o mundo inteiro estava cheio de homens espiritualmente mortos, não regenerados cujos pecados eram simplesmente cobertos – não removidos – através da confiança deles em Deus.

Paulo se refere ao estado espiritual das pessoas do Antigo Testamento em Romanos 3:9-10:

Pois quê? Somos melhores do que eles? De maneira nenhuma, pois já demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; como está escrito: Não há justo, nem sequer um.

Quando Paulo disse, **Não há justo, nem sequer um**, ele estava se referindo ao fato de que ninguém, judeu ou grego, possuía uma nova natureza que o libertasse do pecado. Os pecados das pessoas eram apenas cobertos, não eliminados, através do sangue dos sacrifícios de animais.

Então, Deus começou a desvelar Seu plano, direcionando delicadamente toda a raça humana para a Cruz. Ele escolheu dar a Lei a uma nação só em todo o mundo: Israel, a nação poderosa que se levantou a partir da semente de Abraão enquanto estava em escravidão no Egito. Mais tarde, quando os israelitas foram libertos da escravidão, Deus lhes deu os Dez Mandamentos como o início da Lei.

No entanto, muitos de nós deixamos de entender que quando Deus deu a Lei a Israel, Ele o fez sabendo totalmente que eles não poderiam cumpri-la. Em Romanos 7, Paulo descreveu o conflito causado quando a natureza pecadora não regenerada de um homem debaixo da Lei tentava seguir os mandamentos de Deus.

Mas se Deus sabia que Israel não conseguiria cumprir a Lei, então por que a deu a eles? A resposta é a seguinte: Para que Deus pudesse julgar o mundo, Ele precisava ter um padrão através do qual julgar. Assim, Ele deu a Lei a Israel como padrão para este julgamento. Paulo explica isto em Romanos 3:19-20:

Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e TODO O MUNDO SEJA CONDENÁVEL DIANTE DE DEUS; por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

Em outras palavras, Deus usou a Lei e os mandamentos nela contidos para expor a natureza pecadora e não regenerada do homem decaído. Ele escolheu a nação de Israel para dar a Lei, sabendo que os israelitas não poderiam cumpri-la. Ao fazer isso, Deus foi capaz de levantar essa nação como um padrão diante do mundo e através dela declarar todo o mundo culpado de pecado.

Veja, Israel deveria ser um exemplo para o mundo, pois se aquela nação não conseguia cumprir os mandamentos da Lei, tampouco poderia o resto da humanidade. E uma vez que toda a humanidade fosse declarada culpada de pecado, o julgamento do mundo podia ser colocado sobre Jesus.

Para que entendamos o quanto estamos realmente livres do pecado através do sangue de Jesus, precisamos entender três coisas.

1. Precisamos compreender o grande conflito que ocorreu dentro da natureza pecadora não regenerada do homem decaído quando ele tentava cumprir a Lei de Deus.
2. Precisamos nos conscientizar dos mandamentos de Deus contra o pecado.
3. Precisamos perceber a total mudança de alianças que aconteceu entre Romanos 7 e 8. Esta mudança leva o homem do seu estado de queda a um renascimento espiritual, no qual ele pode ser declarado totalmente livre do pecado.

Por muito tempo eu tive dúvidas sobre o capítulo sete de Romanos. Eu não sabia se Paulo estava falando de um homem não regenerado que não conseguia cumprir a Lei debaixo da Antiga Aliança ou de um crente que estava com dificuldades com a sua carne debaixo da Nova Aliança. Uma das razões da minha confusão era que muitos dos meus amigos, que eu respeitava como grandes mestres, acreditavam que Paulo estava se referindo à última opção. Devido à minha indecisão, o Espírito Santo foi impedido de me revelar certas verdades do livro de Romanos sobre o poder de Deus e sobre ser livre do pecado.

Mais tarde me dei conta de que o apóstolo Paulo estava, sem dúvida, falando sobre a condição espiritual de um homem não regenerado debaixo da Antiga Aliança que, por causa de sua natureza pecadora, era incapaz de cumprir as exigências da Lei. Aquele homem queria cumprir a Lei, mas ele não conseguia. Veja, um homem morto espiritualmente tem uma natureza pecadora não regenerada, então a opção de não pecar não existe. O fato é que ele **É** pecado e o pecado não consegue fazer nada além de pecar!

Assim, o grande conflito descrito em Romanos 7 acontece entre a natureza pecadora não regenerada de um homem debaixo da Lei e os mandamentos de Deus contra o pecado. É por isso que Romanos 7:7 diz, **Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Contudo, eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.**

Note que este homem não saberia o que era a concupiscência se a lei não dissesse, “Não cobiçarás”. Ou seja, um homem espiritualmente morto tem a natureza de pecado. Ele não conhece nada além do pecado, então não existe uma forma de ele conhecer se cobiçar ou não é um estilo de vida aceitável a menos que alguém lhe diga que é pecado. Este foi o propósito da Lei, como Romanos 3:20 confirma: **porque pela lei vem o conhecimento do pecado.**

Em Romanos 7:12-15, Paulo descreve o que acontece na alma de um homem não regenerado que tenta cumprir a Lei:

De modo que a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom. Logo o bom tornou-se morte para mim? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte por meio do bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se manifestasse excessivamente maligno. Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço.

No versículo 14, Paulo disse, **Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.** Paulo estava falando sobre a natureza de pecado herdada de seu tataravô Adão. Este homem, Adão, vendeu toda a raça humana à escravidão do pecado. Como Romanos 5:12 diz: **Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram.**

Note o que Paulo disse em Romanos 7:13 **...o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte por meio do bem.** Ou seja, Paulo estava dizendo que um homem não regenerado tem uma natureza de pecado. Já que o pecado é parte de sua natureza, algo precisava ser feito para expor esta natureza, revelando o que ela realmente é. A única maneira de que isto acontecesse era dar à natureza de pecado um mandamento que ela não pudesse cumprir, como “Não cobiçarás; Não mentirás; Não darás falso testemunho”, etc. Assim, a Lei se tornou o professor que expunha o pecado e mostrava ao homem não regenerado que ele precisava de um Salvador – o **SENHOR JESUS CRISTO.**

Em Romanos 3:20, Paulo disse: **por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.** Ele estava falando sobre a mesma coisa quando escreveu aos Gálatas: **De modo que a lei se tornou nosso aio, para nos conduzir a Cristo, a fim de que pela fé fôssemos justificados.** (Gálatas 3:24)

Paulo ensinou isto para nos levar ao momento da redenção, a fim de nos mostrar o quanto nos tornamos incrivelmente livres do pecado. Aliás, como Romanos 8:1 diz, **Portanto agora NENHUMA condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.**

Toda a vez que você vir as palavras, “SEGUNDO A CARNE”, Paulo está se referindo à natureza pecadora não regenerada de um homem que não consegue cumprir a Lei enquanto está debaixo dela. Estas palavras significam simplesmente que as pressões e motivações da natureza de pecado, como a cobiça e rebeldia declaram guerra na mente do homem não regenerado. Estas pressões forçam-no a andar segundo a carne quer ele queira quer não, em vez de seguir os mandamentos da Lei. É isso que Romanos 7:23 está falando: **mas vejo nos meus membros outra lei guerreando contra a lei do meu entendimento, e me levando cativo à lei do pecado, que está nos meus membros.**

Mas eu tenho boas notícias para você! Porque nascemos de novo, temos uma nova natureza! Não somos judeus nem gregos, mas uma nova criatura. Romanos 8:1 agora se aplica a nós!

Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.

A palavra “condenação” neste versículo se refere a uma sentença de condenação que um juiz daria a um homem declarado culpado de um crime. Deus revelou esta sentença de condenação quando disse a Adão, “**Porque no dia em que comeres da árvore do conhecimento do bem e do mal, CERTAMENTE MORRERÁS**”(Gênesis 2:17).

Naquele dia, toda a humanidade foi declarada culpada diante de Deus e sentenciada à morte. Mas, graças a Deus, Jesus veio à terra como nosso Substituto! Ele sofreu a penalidade e foi condenado à morte em nosso lugar. E porque aceitamos Jesus como nosso Salvador, Ele nos libertou do pecado. Agora o pecado perdeu o seu poder de nos manter sob sentenças de condenação. Não podemos ser forçados a pecar ou a fazer qualquer outra coisa que não queiramos.

Foi isso que Paulo quis dizer quando falou, **Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.** Ele estava dizendo que, já que fomos crucificados com Cristo, a carne perdeu o seu poder de julgar nossa mente ou declarar guerra contra ela, forçando-nos a pecar se não queremos. Como Romanos 6:14 nos diz, Jesus nos libertou!

Pois o pecado não terá domínio sobre vós, porquanto não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

Podemos tentar inventar desculpas, como “O diabo me forçou” ou “A tentação foi maior do que eu”, mas estas desculpas não significam nada para Deus. Precisamos nos responsabilizar e reconhecer o fato de que Jesus Cristo nos libertou do pecado. Precisamos declarar, “A carne, o diabo, ou o mundo não podem me forçar a fazer o que eu não quero!” Enquanto não fazemos isso, estamos bloqueando o poder de Deus de se manifestar nas nossas áreas de fraqueza, dando-nos paz e confiança em Seu poder para nos responder em momentos de tribulação.

Deixe-me lhe dar um aviso sobre a graça de Deus que o ajudará a não cair em uma armadilha na qual os cristãos têm caído: Uma das piores coisas que podemos fazer é usar a “graça” como uma razão para não se sentir condenado sobre o pecado. “Graça” é o favor de Deus que não pode ser merecido. Não podemos nos libertar do pecado, não importa o quanto tentemos. Nós simplesmente não temos esta capacidade. É por isso que Deus entrou em cena e fez o impossível. Ele nos libertou do pecado quando nos libertou da natureza de pecado que nos prendia. Portanto, a “graça” nos liberta **DE** pecar – não **PARA** pecar.

Alguns cristãos têm o seguinte comportamento, “Eu sou um ser humano fraco, cheio de problemas, mas Deus conhece as minhas fraquezas. Quando Ele estiver pronto para me libertar do pecado, eu estarei disposto a parar de pecar. Mas enquanto isso, vou continuar me divertindo, bebendo e cometendo adultério, embora eu diga ser um crente que vai para o Céu. Posso fazer isso porque a graça de Deus é suficiente”.

Adotar este comportamento é destruir todo o propósito do Evangelho, que é nos libertar do pecado através de uma nova natureza. Romanos 7 nos diz que Deus deu a Lei ao homem não regenerado, sabendo que ele não poderia cumpri-la. Mas no capítulo oito, descobrimos que, uma vez que um homem nasce de novo, a justiça da Lei pode ser exercida nele na medida em que ele não anda segundo a carne (debaixo da Lei), mas segundo o Espírito (nascido de novo debaixo da graça).

Pense nisso – se a graça não nos libertou **DO** pecado, mas nos deu uma “desculpa” **PARA** pecar, por que Deus nos levaria de Romanos 7 para Romanos 8?

De maneira alguma estou ensinando isto para que você fique em escravidão. Pelo contrário, quero ajudá-lo a liberar o poder de Deus na sua vida para que você seja liberto. Deus quer que você entenda que Ele já fez tudo para que andemos livres. Embora teoricamente muitos entendam isto, o poder Dele é liberado em nossas vidas quando entendemos esta verdade o suficiente para pararmos de nos desculpar e finalmente nos tornamos responsáveis por nossos pecados.

Ainda consigo ouvir minha voz de coitadinho, tentando usar desculpas com Deus por ter me afastado Dele quando tinha 17 anos. Voltei para Deus quando tinha 22 anos. Mas por muitos anos depois disso, tentei me justificar

com aquelas desculpas fracas que usamos quando não queremos nos responsabilizar pelas nossas ações: “Foi a falsa doutrina que aprendi quando nasci de novo”; “eu tinha apenas 17 anos”; “a tentação foi maior do que eu”; “as pessoas eram falsas na igreja”; “as pessoas me trataram mal”, etc.

Contudo, a conclusão é que eu não precisava ter me afastado de Deus. O diabo não me forçou a fazer isso. Ninguém me forçou. A carne não podia me forçar. Nenhuma destas coisas é maior que Deus. Eu me afastei de Deus porque eu quis.

Não acredite em um crente que volta para uma vida de pecado depois de nascer de novo e lhe diz que não sabia o que estava fazendo. Esta pessoa está mentindo para você e para ela mesma.

Todo o propósito do novo nascimento é nos libertar da natureza de pecado. A primeira coisa que a nova natureza começa a fazer é iluminar a nossa consciência ao fato de que fomos libertos do pecado. Então, uma pessoa não pode dizer que não sabe o que está fazendo; ela não pode usar a “graça” como razão para não se sentir condenada pelo pecado. Estas duas alegações violam o principal objetivo do novo nascimento, que é nos libertar do pecado.

Um dos maiores dias de comunhão e poder que tive com Deus foi o dia em que Ele me disse para me responsabilizar pelas áreas da minha vida das quais eu me justificava com desculpas. Ele me mostrou como reconhecer as trevas, para que pudesse me perdoar e me purificar de toda a iniquidade. Meu Deus Pai substituiu todas aquelas áreas fracas da minha vida que eu costumava cobrir com desculpas, com sua força e poder no meu homem interior.

A graça de Deus é suficiente para nos cobrir nos momentos em que falhamos, mas de forma alguma ela funciona como uma desculpa para pecados premeditados. Deus quer que nos responsabilizemos na medida em que nos entregamos ao Espírito Santo. Mas alegre-se: o objetivo Dele é apenas nos fortalecer e fazer com que os frutos da justiça estejam presentes em nossas vidas! Somos amados esse tanto e muito mais!

Seu amigo e colaborador,

Dave Roberson

Profecias Recebidas no “The Family Prayer Center”

Tulsa, Oklahoma

2 de Janeiro de 2008 – Graça para terminar sua medida

Os homens fazem o que não deveriam: Eles não devem pensar de si mesmos além do que convém, mas devem pensar com moderação. Não fui Eu que dei a cada homem a medida da fé? [Romanos 12:3] Eu não fiz isso pela Minha graça?

Como você pode fazer o que Eu dei na graça para outra pessoa? A graça que Eu lhe dei é para terminar a medida que Eu separei para você antes da fundação do mundo.

Venha e Me siga. Você verá que no dia do galardão e até depois, haverá momentos de celebração e grande alegria que você jamais conseguirá compreender até ver isso [que vai acontecer].

Fique contente com que Eu lhe dei. Encha-se de alegria e regozije-se. Na medida em que Eu movo pela Minha graça, Eu vou mover toda a máquina à frente e haverá muitas bênçãos quando a obediência for completa, diz o Senhor.

23 de Janeiro de 2008 – Abençoado no chamado que Eu lhe dei

Você ouvirá cada vez mais coisas incomuns na medida em que revelo a verdade e estabeleço a doutrina. Sim, haverá perseguições no caminho, mas sabia disto: Eu já preparei o caminho para você. Então, siga em frente e seja abençoado no chamado que Eu lhe dei.

Haverá muitas facetas no que vai acontecer. Alguns se estabelecerão e se firmarão com solidez, outros se aventurarão em sinais e maravilhas; alguns gostarão de treinar, outros preferirão ensinar. Haverá muitas facetas, mas você verá, quando Eu orquestro algo, diz o Senhor, tudo funciona.

27 de Janeiro de 2008 – Estou levando você um passo mais próximo

Isto é agradável – “agradável” é a palavra. O Senhor está dizendo, “Isto Me agrada. Isto está Me liberando em muitas áreas da sua vida com as quais Eu tive dificuldade de lidar. Então, isso Me agrada muito. Saiba que Eu estou levando você um passo mais próximo não só da Minha mente para esta cidade, mas da Minha mente para a sua vida pessoal.

Quanto mais você sabe e opera, mas perigoso você se torna para o reino dele [de Satanás]. Portanto, entregue-se a Mim. Eu lhe darei a Minha graça, que é o Meu posicionamento.

Comentários – Isto significa que você terá a força Dele para se manter firme nas áreas em que você quer se levantar, como o jejum.

3 de Fevereiro de 2008 – Unindo diferentes aspectos da verdade

Neste avivamento de doutrina e verdade, estou unindo diferentes aspectos da verdade que provocará um entendimento no seu interior para que alguns se sobressaiam nestas verdades mais do que nunca.

Há algumas chaves que estou revelando e outras que ainda serão reveladas devido ao entendimento que você já está recebendo. Mas saiba disto: Muito do Meu poder criativo e das coisas que seguirão um grande derramamento, na medida em que você busca, são baseados nas verdades; e alguns estão sendo acrescentados agora por causa do fundamento que você já recebeu.

Então, seja forte e saiba que há mais para você saber porque há mais coisas que Eu estou abrindo e revelando. Nos avivamentos da verdade, você verá onde as pessoas erraram e seguiram sua cabeça, mas quando você se levantar, quero que você se levante com poder e declare a Minha verdade, diz o Senhor.

Então, ouça, quando você ouvir estas coisas [ouça] como você vai sair de onde está para vir para onde Eu estou, porque Eu sou a sua vitória, diz o Senhor.

Comentários – A mensagem foi mais ou menos assim e começou com a primeira vez que Ele falou: Quando você se familiariza com estas coisas, você não terá falta de conhecimento. Então, quando as coisas começarem a mudar, aquelas [coisas da carne] que costumavam voltar para visitar serão cada vez mais afastadas, na medida em que você as substitui com mais novas vitórias. Com vitória sobre vitória, continue empurrando a carne para onde ela deve ficar até que... foi como entrar na Terra Prometida... o seu caminhar afetará drasticamente os outros.

12 de Março de 2008 – Recebendo a graça que o Apóstolo Paulo recebeu

Você entenderá logo, logo significa – está começando a entender agora. O que está sendo entendido agora...
Comentários – Ele está falando comigo: O que Ele me deu agora vai preparar o caminho para mais entendimento. Para que algo permaneça, não há outra direção que possa ser tomada.

A última qualificação para os que Eu uso será andar na frente com isso. Saiba disto: O tipo de graça que você está querendo receber é o tipo que o Meu servo Paulo recebeu. Mas saiba disto: Ela tem tudo a ver com as manifestações de amor que Eu tenho derramado, principalmente nos âmbitos do poder que ela gerará em você com relação a outros, para cura e para os que estão perdidos.

Os passos valiosos para esta graça serão recebidos por alguns, mas têm tudo a ver com o que Eu vou precisar nos moveres do Meu Espírito, para fazer com que estas coisas continuem acontecendo.

16 de Março de 2008 – Os Meus princípios não mudam

A Minha preparação pega muitas estradas diferentes, assim como o treinamento para ofícios e chamados que são diferentes uns dos outros. Mas os Meus princípios, diz o Senhor, não mudam, nem os frutos do Espírito. Conquiste-os e você conquistará a sua carne, pois a porta está totalmente aberta para você. Pegue isto, diz o Senhor, pois a Minha graça o ajudará.

19 de Março de 2008 – Quando você crê mais, Eu posso fazer mais

Ele disse, Eu Me agrado muito quando você Me deixa levá-lo um passo à frente. Quando você consegue crer mais, Eu posso fazer mais. Portanto, isto Me agrada muito.

Você ouviu o que Eu disse? Isto Me agrada muito porque Me permite dar um passo à frente no Meu plano, diz o Senhor.

26 de Março de 2008 – Prepare-se para o período que está chegando

O que Eu digo para um Eu digo para todos. Você não sabe que quando períodos chegam, quando lugares mais altos são atingidos em Mim, Eu derramo isto pela Minha graça sobre aqueles que crêem? Prepare-se para o período que está chegando. Você que se separa se encontrará em momentos de choro e entrega de formas que você nunca descobriu na graça.

Dependendo do quanto você se entrega a Mim, saiba que sou capaz de colocar pessoa atrás de pessoa sobre você, para que você mude a situação de cada uma delas. Portanto, entregue-se a Mim e saiba que você vai se encontrar chorando às vezes, mas o refrigério que você sentirá destes choros causarão grande alegria e realização por saber que Eu estou operando neste lugar, diz o Senhor.